



PROJETO DE LEI Nº 657/2023, DE 15 DE JUNHO DE 2023

**APROVADO NA SESSÃO
DO DIA: 30/06/2023**

“Dispõe sobre denominação da Praça Pública localizada na localidade de Junco Manso, neste Município e dá outras providências.”

O PREFEITO MUNICIPAL DE MORRINHOS, **JERÔNIMO NETO BRANDÃO**, faz saber que a Câmara Municipal De Morrinhos aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º. Fica denominada **PRAÇA PR. DR. JOÃO AUGUSTO DA FROTA**, a praça pública, onde está encravada a igreja, localizada na localidade de Junco Manso, Zona Rural do Município de Morrinhos/CE.

Art. 2º. Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paço da Prefeitura Municipal de Morrinhos, aos 15 dias do mês de junho de 2023.

JERONIMO NETO BRANDAO:
28519949304

Assinado digitalmente por JERONIMO NETO BRANDAO:
28519949304
DN: c=BR, o=ICP-Brasil, ou=AC SOLUTI Multispl v6,
ou=Renovacao Eletronica, ou=Certificado Digital,
ou=Certificado PF A1, cn=JERONIMO NETO
BRANDAO,28519949304
Razão: pf
Localização: Morrinhos
Data: 2023.06.15 12:50:29-03'00"
Foxit Reader Versão: 10.1.3

JERÔNIMO NETO BRANDÃO
PREFEITO MUNICIPAL

CÂMARA MUNICIPAL DE MORRINHOS

PROCOLO

Recebido em: 26/06/23

VISTO





PROF. FÁBIO AVELINO

**BREVE BIOGRAFIA
PE. DR. JOÃO AUGUSTO DA FROTA
“O BISPO DA ABOLIÇÃO”**



(88) 3665-1130



ouvidoria@morrinhos.ce.gov.br



morrinhos.ce.gov.br



RUA. JOSÉ IBIAPINA ROCHA, Nº 829 CENTRO,
CEP: 62550-000 - MORRINHOS -CE



CNPJ: 07.566.920/0001-10



1. INTRODUÇÃO

A história de Morrinhos com o status de município na perspectiva dos processos históricos, pode ser considerada recente, visto que o mesmo se emancipou no dia 06 de setembro de 1957, isto é, apenas 64 anos, desta forma, não é difícil encontrar em nossa cidade pessoas que guardam memórias vívidas de quando o município ainda era um desenvolvido distrito do município de Santana do Acaraú.

Todavia, a ocupação das terras que hoje fazem parte do município de Morrinhos pelos colonizadores portugueses iniciou-se a partir de 1725, quando estes após exterminar e expulsar os nativos, decidiram instalar fazendas de plantar roças e criar gado. Desde então, muitos fatos que aconteceram e outros tantos personagens históricos habitaram por estas terras com seus feitos e defeitos, mandos e desmandos foram parar no limbo da história por falta de quem registrassem suas existências, e consequências para a sociedade morrinhense de hoje.

Entre os personagens históricos que viveram nestas terras a qual hoje chamamos de Morrinhos, existiu uma provável princesa dum reino africano que foi capturada na África, e trazida para trabalhar escravizada na antiga fazenda Curralinho; o Alferes José Augusto da Frota Vasconcelos, herói da Guerra do Paraguai (1864-1870), nascido na Antiga Fazenda Junco Manso; além de vários sacerdotes católicos que fizeram história na política cearense como o Cônego Francisco Theotime Maria de Vasconcelos, nascido na Fazenda Areal em 1845, e que foi Deputado Provincial nos anos de 1884-1885; Miguel Francisco da Frota, nascido na Fazenda Poço Branco em 1816, tendo sido Deputado Provincial em quatro legislaturas (1848-1849, 1858-1859, 1868-1869), e que por seus serviços assistenciais durante a epidemia de cólera em 1862





recebeu a insígnia de Cavaleiro de Cristo. D. José Tome da Silva, Bispo de Belém do Pará (1890-1892); Arcebispo de São Salvador da Bahia (1892-1924); e Bispo Primaz do Brasil (1893-1924)¹.

Todavia, esse trabalho tem o intuito de fazer uma breve biografia do Padre Dr. João Augusto da Frota, nascido na Fazenda Junco Manso em 1849, que por seus esforços na luta pela abolição da escravatura Ceará recebeu de José do Patrocínio a alcunha de “O Bispo da Abolição”.

2. PE. DR. JOÃO AUGUSTO DA FROTA VASCONCELOS “O BISPO DA ABOLIÇÃO

O Pe. Dr. João Augusto da Frota Vasconcelos nasceu em Morrinhos/CE, no dia 24 de janeiro de 1849, na fazenda Junco Manso, hoje, localidade de Junco Manso pertencente ao município de Morrinhos/CE, vindo a falecer em Fortaleza/CE no dia 02 de abril de 1942. Foi professor do liceu do Ceará, abolicionista, matemático, orador sacro, latinista, filólogo, astrônomo, tendo estudado com o célebre astrônomo italiano Pe. Angelo Secchi diretor do Observatório Astronômico do Vaticano por várias décadas. Vale destacar que o Pe. Dr. João Augusto da Frota Vasconcelos, foi um dos fundadores da Sociedade Cearense Libertadora, e um dos sócios fundadores do Instituto Histórico, Geográfico e Antropológico do Ceará, a Membro da Academia Cearense de Letras.

Pe. Dr. Frota como fora conhecido, era filho de Antonino da Frota Vasconcelos e Ana Joaquina da Conceição Meneses. Seu pai Antonino, por sua vez, nasceu no dia 10 de maio de 1811, na Fazenda Poço Branco, uma das

¹ - **Primaz do Brasil** é um título honorífico pertencente ao Arcebispo de São Salvador da Bahia que, deste modo, se designa **Arcebispo Primaz do Brasil**. Desde 16 de novembro de 1676, quando o Papa Inocêncio XI, pela bula *Inter Pastoralis Officii Curas*, elevou a diocese a arquidiocese e criou a sufragânea Diocese de São Sebastião do Rio de Janeiro, este título é outorgado ao Prelado de Salvador, por esta ser a diocese mais antiga do Brasil. ALBUQUERQUE, Salvador Henrique de. Resumo da história do Brasil. (1848), p. 53





fazendas de seus pais, o Major Inácio Gomes da Frota e D. Ana Joaquina de Jesus Vasconcelos (AVELINO, 2020, p. 108), Contudo, Antonino, pai do Pe. Dr. Frota faleceu no dia 28 de novembro de 1862 na sede da Fazenda Junco Manso, como supramencionado, localidade que pertence ao município de Morrinhos/CE, distante há cerca de 2km da sede do município.

Assim sendo, a mãe do Pe. Dr. Frota, D. Ana Joaquina, nasceu no dia 26 de julho de 1818 na Fazenda Areal, hoje localidade de Currálinho situada a 3km da sede do município de Morrinhos/CE, vindo a falecer no 17/01/1901 na sede da fazenda Lagoa Comprida, propriedade de sua filha Maria Lourença da Frota Vasconcelos, e de seu genro, João Pedro de Vasconcelos, vale ressaltar que a Fazenda Lagoa Comprida estava situada nas terras que hoje fazem parte do Assentamento Altinho 1º de Janeiro, distante a cerca de 5km da sede do município de Morrinhos/CE.

Pe. Dr. Frota viveu até os 14 anos de idade na Fazenda Junco Manso, onde em casa, estudou as primeiras letras, como era costume na época. Contudo, tendo convivido de perto com os horrores do processo de escravização na fazenda de seu pai, e nas Fazendas Currálinho, Tucunduba, Poço Branco, Salgado, Areal, Morrinho, Croa, Olho D` água (Pilões), pertencentes a seus familiares descendentes dos colonizadores portugueses, fazendas estas que deram origem ao município de Morrinhos/CE.

Aos 15 anos de idade, inconformado com as crueldades vividas pelos escravizados afro-brasileiros que viviam nas supracitadas fazendas, decide seguir o sacerdócio, e viaja para Fortaleza a fim de concluir seus estudos no Colégio Liceu do Ceará, fundado em 1845, com intuito lutar pela abolição da escravatura. Aos 19 anos idade, isto é, em 1968, por influência do seu tio, Pe. Miguel Francisco da Frota, então Deputado Provincial (Estadual) 1868-1869,





viaja à Itália para estudar no Colégio Pio Latino Americano de Roma, vindo a receber as Ordens Sacerdotais na Basílica de São João de Latrão no 19/12/1874 pelo Cardeal Vigário de Roma Constantino Patrizi. Vindo a doutora-se em 1878 na Universidade Gregoriana de Roma.

Aos 29 de idade, ou seja, em 1878 retorna para Fortaleza, nesse mesmo ano presta concurso para Liceu do Ceará, e sendo aprovado, assume as disciplinas de Matemática, Astronomia e Latim, onde depois de alguns anos, tornou-se diretor por décadas, e em 1884, com a criação da Escola Normal do Ceará, passa também a lecionar nesta instituição. Foi também durante os anos de 1879 à 1871, Diretor de Instrução Pública da Província do Ceará, por alguns anos diretor do Ginásio Pernambucano. Contudo, paralelo as atividades do magistério, exercia também o Sacerdócio, onde foi Pároco da Igreja de São José (Igreja da Sé) de Fortaleza, Igreja Nossa Senhora da Conceição de Messejana, em Fortaleza, Igreja Matriz de Nossa Senhora da Palma de Baturité, e da Igreja Matriz Nossa Senhora da Conceição da Vila de Acarapé, hoje, município de Redenção, dentre outras.

Tendo convivido de perto com os horrores da escravização, como fora dito anteriormente, o Pe. Dr. Frota, militou na causa abolicionista assim que retornou da Itália, visto que no mesmo ano de sua chegada, foi fundada a Sociedade Perseverança e Porvir (28 de Setembro de 1788), a qual sua maior atuação era angariar fundos para libertação dos escravizados. Pe. Dr. Frota, além de participar da arrecadação de fundos para libertação dos escravizados, também, ministrava sermões com ideias abolicionistas nas Paróquias que atuava, e nas salas de aulas que lecionava.

Entretanto, o Pe. Dr. Frota, atuou de forma mais enérgica na luta pela abolição da escravatura a partir da criação da Sociedade Libertadora Cearense (08 de Janeiro de 1801), a qual foi fundada por parte dos membros da





Sociedade Perseverança e Porvir que ansiavam ações mais radicais para acabar de vez com escravização no Ceará. Pe. Dr. Frota, sendo um dos oradores na fundação da Sociedade, diz com bastante eloquência que era um abolicionista convicto, e que:

Não admito demora na emancipação [dos homens, mulheres, e crianças que encontram-se escravizados], e que, quanto mais breve for executada [a tão sonhada] emancipação, tanto mais rápido há de ser a aquisição de seus cidadãos violentados...[pois] um abolicionista sincero e convicto, não é retardatário...[pois] vê nela um grande bem para o país e para a humanidade...e nada podendo dispor, senão da sua cabeça que pensa e do seu coração que sente, [põe-se] à disposição da ideia, oferece sinceramente os seus serviços².

Assim, Pe. Dr. João Augusto da Frota lutou bravamente contra a escravização no Ceará, e por sua luta ferrenha, e por ser um dos poucos sacerdotes que estava na linha de frente na luta pela abolição da escravatura, recebeu de José do Patrocínio, a alcunha de "Bispo da Abolição".

Em 1879, veio as Fazenda Junco Manso, e Poço Branco para visitar alguns familiares, chegando até mesmo celebrar uma missa na Capela Sagrado Coração de Maria, Igreja Matriz do Município de Morrinhos/CE. No dia 28 de Janeiro de 1804, esteve em Santana do Acaraú na companhia de João Cordeiro, dentre outros abolicionistas para celebrar o fim da escravização no município de Santana do Acaraú, e nas Fazendas que deram origem ao município de Morrinhos/CE. Vale destacar que em 1884, o povoado de Morrinho já contava uma população de aproximadamente 1.000 pessoas, sendo bastante provável que também tenha visitado novamente as fazendas Poço Branco,

² - GIRÃO, Raimundo, Abolição no Ceará, 3. ed. melhorada, Fortaleza: Secretaria de Cultura e Desporto, 1984, p. 91.





e Buraco das Arraras, onde moravam seus parentes.

Todavia, o Pe. Dr. João Augusto da Frota, faleceu no dia 02 de abril de 1942, em Fortaleza, onde residia a maior parte de sua vida. Entre as suas últimas recomendações estava a de que não mediassem muitas horas entre não demorasse muito entre seu óbito e o seu sepultamento. Quis ele, assim, escapar-se, sumir-se das vistas do mundo, antes que a notícia do seu óbito chegasse a muita gente; quis que o levassem à paz do túmulo, sem o alarde de concorridos funerais que despertassem a atenção pública. Não devia ter outro remate uma vida toda norteada pela humildade evangélica" assim noticiou um artigo do Jornal o Nordeste no dia da sua morte³.

Posto isto, a Praça construída na Localidade de Junco Manso com o nome: Pe. Dr. João Augusto da Frota "O Bispo da Abolição" se justifica pela atuação do Pe. Dr. Frota na luta contra a escravização, e a favor da Abolição da Escravatura no Ceará, pela localidade onde a Praça está construída ser uma Comunidade de Remanescentes de Quilombolas, como também por essa mesma Comunidade de Remanescentes de Quilombolas ser o local de nascimento do Pe. Dr. João Augusto da Frota "O Bispo da Abolição.

2. REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GIRÃO, Raimundo, **Abolição no Ceará**, 3. ed. melhorada, Fortaleza: Secretaria de Cultura e Desporto, 1984, p. 91.

("O Instituto do Ceará e o Padre Dr. João Augusto da Frota", art. de "O Nordeste" de 06/04/42, reproduzindo discurso de Leonardo Mota no Instituto Histórico do Ceará. 04/04/1942).

Fábio Jr. Avelino

³ - ("O Instituto do Ceará e o Padre Dr. João Augusto da Frota", art. de "O Nordeste" de 06/04/42, reproduzindo discurso de Leonardo Mota no Instituto Histórico do Ceará. 04/04/1942).

